Edição 2
Dez 2020

Jornal Aurora

Jornal Aurora

Centro Espírita Luz e Verdade - CELV

R. Comendador Roseira, 09 - Prado Velho,
Curitiba - PR

CEP: 80215-210

Tel.: (41) 3234-2161

Grade de atividades do CELV

Segunda-feira
19h - Estudo online
Quarta-Feira
20h - Estudo mediúnico online
Quinta-Feira
20h - Live
Sábado
17h - Estudo Luz e Verdade (Juventude*)
Domingo
9h30min - Áudios/Palestras online

*Estudos da juventude retornam em fevereiro de 2021

Jornal Aurora

FOTO: Arquivo pessoal, José Verissimo Cordeiro

José Verissimo, 60 anos no CELV

A casa espírita é um lugar de acolhimento, onde todas as pessoas são recebidas igualmente. Sem distinção de idade todos tem a possibilidade de contribuir dentro do centro espírita.

Nessa matéria apresentamos um resumo da história de José Verissimo Cordeiro que atualmente é vice-presidente do Centro Espírita Luz e Verdade (CELV) e realiza as atividades em conjunto com a presidente Elaine Nunes Jordan.

Ao longo desses 60 anos que ele participa ativamente no movimento espírita, já cumpriu 12 mandatos como presidente do CELV. Confira a entrevista que ele concedeu ao Jornal Aurora.

Jornal Aurora: Como foram suas primeiras experiências com a doutrina espírita?

José Verissimo: Cheguei no CELV quando tinha apenas 6 anos de idade. Na época meu pai comprou uma casa no bairro Uberaba, e nós fomos procurar um Centro Espírita. Por volta do ano de 1960 eu e meus irmãos nos inscrevemos na escola dominical, que era o grupo de evangelização infantil da época. Nesse período o CELV ainda tinha como sede uma casa de madeira, na rua Piquiri do Bairro Rebouças. Me recordo das diversas atividades que realizamos na antiga sede do CELV.

Jornal Aurora: Como foi a vivência da sua família dentro da doutrina espírita?

José Verissimo: Minha família é numerosa, somos em cinco irmãos, todos de alguma maneira participavam do CELV. Apenas eu e uma irmã permanecemos na doutrina até hoje, os outros três irmãos cada um deles seguiu outros percursos na vida, mas de alguma maneira eles receberam uma base de fé.

Jornal Aurora: Nos conte algo que lhe deixou uma boa marca durante sua trajetória de colaboração no CELV?

José Verissimo: Em um certo período da vida a gente alcança uma maturidade. Quando eu tinha 15 anos de idade fui convidado pelo senhor Antônio Dias que era o presidente, para fazer um curso de evangelização por uma semana no Colégio Luiz de Vasconcelos, próximo a antiga sede do Hospital Bom Retiro, no Bairro Pilarzinho. Eu fiz o curso que foi bem interessante, teve cerimônia de formatura, entregaram as apostilas, e aí comecei a dar aulas de evangelização para os jovens da época, que hoje já são pessoas com mais de 50 anos idade. A partir disso, foi criada a Mocidade Espírita Luz e Verdade (MELV). O teatro e a música eram duas coisas muito marcantes do MELV. O movimento artístico também foi uma importante ferramenta de evangelização no movimento espírita.

Jornal Aurora: Como eram as atividades que vocês realizavam no grupo MELV?

José Verissimo: Ali na casa de madeira, participamos pouco tempo, realizamos algumas festinhas, também construímos um palco e um auditório, eu e meus irmãos fizemos peças teatrais e, encenações. Era uma época que a gente tinha as atividades de teatro e o grupo de cânticos. Outra apresentação característica da época era o jogral, onde quatro ou cinco pessoas faziam uma apresentação com falas decoradas.

Jornal Aurora: Como foi a experiência na antiga sede do CELV?

José Verissimo: Foi construído um anexo em alvenaria na sede do CELV, um escritório, a farmácia homeopática, e a biblioteca, e na parte de madeira era o espaço onde fazíamos as palestras. Tenho recordações de cheiros, e outras características da época, aquilo fica impregnado na nossa memória.

Jornal Aurora: Como foi a mudança de sede do CELV?

José Verissimo: Chegou um período que tivemos que negociar com as freiras, pois a sede era ao lado do albergue São João Batista, e as freiras que administravam aquela entidade social tinham interesse em ficar com o nosso terreno. Então fizemos uma permuta, onde trocamos aquele terreno pelo terreno na rua Comendador Roseira, onde está a sede atual.

Jornal Aurora: Como você passou a colaborar nas atividades administrativas do CELV?

José Verissimo: A colaboração na administração começou anos depois. Iniciei na biblioteca auxiliando nas atividades administrativas, e mais tarde fui convidado para ser secretário, e nesse mesmo período fazia a pregação do evangelho em casa, através de um livro chamado "Jesus no lar". Meu pai fazia parte da diretoria do CELV, e como membro ativo no movimento espírita, ele conversou com o presidente e pediu que me desse uma chance para ministrar palestras.

Jornal Aurora: Dentro do movimento espírita, qual atividade você mais gosta de fazer?

José Verissimo: A palestra pública é a atividade que eu mais gosto. Um dia o senhor Antônio Dias me disse que eu iria oferecer a cura para as pessoas. Eu fiquei refletindo, e achei um pouco estranho, pois nunca tive vocação para a medicina. Mas hoje eu compreendo que a cura a qual ele se referia era a cura da alma.

Autor: Vitor Augusto Diniz

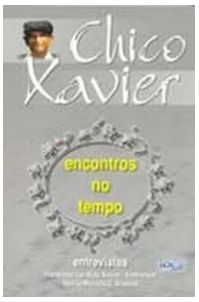
Livros - TOP 5

O Evangelho Segundo o Espiritismo é um livro espírita francês, de autoria de Allan Kardec, publicado em Paris em 15 de abril de 1864. É uma das obras básicas do espiritismo, que dá maior destaque a questões religiosas, éticas e comportamentais do ser humano.

A Caminho da Luz é um livro espírita, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, com autoria atribuída ao espírito Emmanuel. A obra foi publicada em 1939 pela Federação Espírita Brasileira.

Missionários da Luz é um livro espírita, psicografado por Francisco Cândido Xavier e ditado pelo espírito André Luiz, editado pela FEB em 1945.

Encontros no tempo - são anotações simples nas quais, pelo médium e com o médium, e os amigos desencarnados, confabulam com assembléias de irmãos domiciliados na Terra, empenhados a partilhar conosco dos diálogos, em torno de expressivas questões da vida, 1979.



No Mundo da Mediunidade, livro inspirado nos textos evangélicos das epístolas de Paulo a Timóteo e Tito, o Espírito Odilon Fernandes parte da intenção de discorrer sobre o tema arrebatador para todos os participantes da mediunidade, 2002.

Autor:

Partilhando experiências: Maristela Lizardo Felício de Moraes

FOTO: Arquivo pessoal, Maristela Lizardo Felício de Moraes

A doutrina espírita prioriza o amor ao próximo, sem fazer distinção entre as pessoas que compõe a sociedade.

Para abordar esse assunto, nada melhor do que ouvir alguém que participa do movimento espírita e tem tantas experiências para compartilhar. Nessa matéria você pode conhecer um pouco sobre a participação da Maristela Lizardo Felício de Moraes que ao longo de 30 anos participa do Centro Espírita Luz e Verdade (CELV).

Jornal Aurora: Como foi a sua chegada no CELV?

Maristela Lizardo: Faz 30 anos que frequento o CELV. Recém-chegada de Belém do Pará, em Curitiba foi morar na rua Conselheiro Dantas, próximo a churrascaria Paiol. Quando completei uma semana residindo nesse endereço, eu fui procurar um supermercado pelo bairro, quando passei pela rua Comendador Roseira. Meu filho enquanto andava, passou em frente uma casa e leu a placa: "Centro Espírita Luz e Verdade". A casa estava fechada, eu bati na janela, e quem me atendeu foi a Zenilda Veiga. Eu disse que era espírita, e que tinha sido muita coincidência encontrar um centro espírita próximo a minha casa.

Jornal Aurora: Como foi a experiência com a Zenilda Veiga, realizaram alguma atividade juntas?

Maristela Lizardo: A Zenilda me recebeu com muito carinho e atenção. Ela coordenava a área de assistência social, e estava com um grupo grande de costura. Era uma terça-feira, quando ela me apresentou o grupo. Eu me organizei e aceitei o convite para ajudar a confeccionar enxovais para as mulheres gestantes. Eu ajudava nos trabalhos manuais, colaborava na organização do bazar, e fazíamos chás beneficentes. Os anos se passaram, participei por muito tempo do estudo mediúnico, e atualmente trabalho na equipe do passe.

Jornal Aurora: Como você se sente no CELV?

Maristela Lizardo: O CELV é o meu segundo lar, o local onde me sinto segura. O CELV nos oferece equilíbrio, a paz, a oportunidade de uma reforma interior, e um roteiro de vida. Foi na doutrina espírita que eu tive a oportunidade de colocar meus filhos no caminho do aprendizado. O trabalho de amor ao próximo, a caridade, a benevolência e a paciência são aprendizados dentro do CELV que nos ajuda no crescimento e na evolução espiritual.

A espírita Maristela Lizardo, durante a entrevista ao Jornal Aurora relatou seu aprendizado dentro do CELV, mas também enfatizou o quanto acredita que ainda tem muitas coisas para aprender. Esse é mais um exemplo de que o espiritismo busca acolher, e fazer com que as pessoas se sintam orientadas no caminho do progresso espiritual.

Autor: Vitor Augusto Diniz

Os sabiás

Todas as manhãs,
Acordo às cinco horas.
Não é porque preciso,
É só para escutar.
Fico deitado ouvindo,
Pela janela entreaberta,
Os sabiás.

Não é sempre
Que isso acontece.
É só por estes meses,
Pois é primavera.
A estação do amor.
É quando cantam
Os sabiás.

Os seus gorjeios
Despertam-me o ser espiritual.
E a minha primeira oração
É de agradecimento,
Por poder escutar
A beleza que é
O canto dos sabiás.

E que maldade!
Prender na gaiola tal cantor.
Não será, por certo, de felicidade
O seu cantar,
Mas de tristeza
Por não estar solto na natureza,
Por não ter a quem amar.

É tão bela esta sinfonia
Que escuto ao amanhecer,
Tão cheia de vida
Que, se pudesse escolher,
Para mais fácil entrar no céu,
Queria morrer...
Escutando os sabiás.

Autor: Ivo Mendes

Do jardim de Deus

Alma irmã, recorda, a natureza é o jardim de Deus. Cada plantinha que nasce e renasce na Terra, realiza a sua missão ante a vida imperecível. Das suas raízes, caules, folhas e frutos, encontramos todos nós encarnados e desencarnados, recursos medicinais infindáveis que aliviam e curam deficiências espirituais e físicas quando usadas criteriosamente de acordo com o Código do Bem. O Guaco, portanto aqui nos é apresentado "unido" a outros componentes para se transformar no Xarope com as indicações precisas para as doenças respiratórias, gripes, bronquites, etc..., a natureza em união para servir em missão de Amor, obedecendo com a alegria ao mandamento do Divino Mestre e senhor Jesus Cristo: - Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei."

A receita do Xarope de Guaco, já foi várias vezes publicada e nesta edição, segue conforme apresentada no Boletim Quinzenal do Luz do Evangelho, desenvolvido pelo senhor Aguinaldo Almeida, em 2002. Com a psicografia de Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves, pelo espírito Guilherme Silva, isso aconteceu na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

XAROPE DE GUACO
Coloque 10 (dez) folhas de guaco e um maço pequeno de agrião em uma panela. Em seguida, acrescente 08 (oito) xícaras de chá de água, casca de limão, 03 (três) paus de canela, 10 (dez) cravos, 02 (dois) raminhos de hortelã e um pouquinho de noz-moscada ralada. Ferva tudo até reduzir o líquido pela metade. Junte 02 (duas) colheres de sopa de mel e mais o caldo de meio limão. Ferva novamente por alguns minutos. Coe e deixe esfriar antes de guardar na geladeira, num vidro bem tampado. Aqueça no momento de tomar um cálice, 03 (três) vezes ao dia.

Guaco – Mikania glomerata – Combate a tosse, bronquite e asma; já foi estudado pela CEME – Central de Medicamentos e várias universidades retormaram as pesquisas; a Universidade Estadual do Rio de Janeiro já patenteou um extrato. (Folha de São Paulo)

Autor desconhecido

Resenhas por João Ângelo Marrara

(Enviadas por e-mail)

Nas Voragens do Pecado

Charles – Médium Yvonne A. Pereira

História ocorrida por ocasião da Noite de São Bartolomeu – 24 de agosto de 1572. Luís de Narbonne, teólogo radical, "Capitão da Fé", ordenou, sob as ordens de Catarina de Médicis, rainha mãe, de França, o massacre de uma família de "huguenotes", adeptos da reforma protestante de Calvino e Lutero, a família Brethencourt de la Chapelle. Sobrevive somente Ruth-Carolina, que passava temporada ao lado da amiga e noiva do irmão Carlos Filipe II, Otília, que se encontrava acamada por séria doença. Após saber da tragédia, as duas amigas realizam um pacto macabro para vingar-se de Luís de Narbonne. Otília, in extremis, pediu a Ruth que vingasse sua família, tomando sua identidade e aproximando-se de Luís, fazendo-o apaixonar-se por ela para poder desgraçá-lo. Ruth, agora Otília, pediu a Luís que a apresentasse à rainha. Lá teve que revelar-se e a seu intento pois Catarina conhecia seu irmão e reparara na semelhança. Supondo que Ruth ser-lhe-ia útil, deu-lhe confiança e providenciou para que o irmão de Otília não retornasse cedo do exterior. Catarina ordena que Luís e Ruth casem-se para que, advindo a vingança, pudesse ela apresentar-se por iludida. Ruth envia comunicado à rainha fazendo falsa acusação que seu esposo tentava usurpar o trono. Isso deu a Catarina o motivo para encerrá-lo no cárcere do Louvre. Tudo foi feito tendo a verdadeira Otília, espírito, obsidiando a Ruth e Luís. Ruth faz perder seu marido e foge para a Alemanha, que já era um país protestante. Luís sucumbe após quase três anos de prisão. Em espírito percorre Paris, os lugares onde vira sua amada e retorna à mansão dos La Chapelle. Não consegue odiar Ruth por ter-lhe traído. Ruth, confundida, pois começara a amar a Luís, que devia odiar pelo massacre dos seus, perde o equilíbrio e passa anos carpindo remorsos até que desencarna doente.

A Família La Chapelle era, na realidade, a própria família espiritual de Luís que, apesar de seu crime, agiu por boas intenções e obteve o concurso de sua mãe espiritual, a Condessa Carolina, mãe de Ruth. Afinal, Luís estava em melhores condições pois arrependera-se de seus crimes e não odiara Ruth. Ruth demorou mais a se equilibrar e Otília ainda carpe os venenos da revolta e do ódio. Atualmente estão na fase final de resgate de suas dívidas. No momento do término do fechamento do livro, os personagens encontravam-se encarnados em tarefas redentoras. É angustiante ler as maquinações e crimes sujos perpetrados em nome do poder e da religião.

O Amor Jamais Te Esquece

Lucius – Médium André L. Ruiz

Romance Mediúnico que conta a passagem de Públio Lentulus e sua família pela Palestina, onde encontra com Pôncio Pilatos. Conta também a história de Zacarias e Josué, seguidores do Cristo que, dentro do grupo dos setenta foram mandados para pregar antecedendo à vinda de Jesus. A dupla foi designada para Nazaré, cidade da família de Jesus. Jesus pede a Zacarias que apoie a Pilatos, apesar de seus inúmeros desatinos, após sua crucificação. Zacarias vacila mas obedece e Pilatos segue à Roma preso. Com a assistência de Zacarias, Pilatos recebe o apoio de Jesus. Zacarias funda o primeiro núcleo cristão em Roma. Obedece a tal ponto Zacarias a Jesus que oferece sua própria vida em favor de Pilatos, livrando-o de ser assassinado por seus inimigos. Infelizmente, após o desencarne de Zacarias, Pilatos sucumbe ao suicídio. Jesus então permite que Zacarias continue, por muito amor, a assistir Pilatos em sua recuperação após a queda. A história é fiel ao título do livro, O Amor jamais te esquece.

Tem alguma resenha, história, conto, receita, poema, arte ou artigo? Envie para o nosso e-mail cujo endereço pode ser encontrado na última página.

Autor: João Ângelo Marrara

A Gênese

Capítulo I - Caráter da revelação espírita

2. Definamos primeiro o sentido da palavra revelação. Revelar, do latim revelãre, cuja raiz, velum, véu, significa literalmente sair de sob o véu - e, figuradamente, descobrir, dar a conhecer uma coisa secreta ou desconhecida. Em sua acepção vulgar mais genérica, essa palavra se emprega a respeito de qualquer coisa ignota que é divulgada, de qualquer ideia nova que nos põe ao corrente do que não sabíamos.

Deste ponto de vista, todas as ciências que nos fazem conhecer os mistérios da natureza são revelações e pode dizer-se que há para a humanidade uma revelação incessante. A Astronomia revelou o mundo astral, que não conhecíamos; a Geologia revelou a formação da Terra; a Química, a lei da afinidades; a Fisiologia, as funções do organismo etc.; Copérnico, Galileu, Newton, Laplace, Lavoisier foram reveladores.

... Tal a imagem da vida terrena e da vida de além-túmulo, antes e depois da revelação moderna.

...Outros resultados fecundam essa revelação. Achando madura a humanidade para penetrar o mistério do seu destino e contemplar, a sangue-frio, novas maravilhas, permitiu Deus fosse erguido o véu que ocultava o mundo invisível ao mundo visível. Nada têm de extra-humanas as manifestações; é a humanidade espiritual que vem conversar com a humandidade corporal e dizer-lhe: "Nós existimos, logo, o nada não existe; eis o que somos e o que sereis; o futuro vos pertence, como a nós.

(Trecho retirado do livro A Gênese de Allan Kardec).

Comentários de Elaine Nunes Jordan:

O Capítulo 1, com 62 itens, nos permite a cada página vislumbrar esclarecimentos nos quais Allan Kardec deixa claro que precisamos por fim ao egoísmo, ao orgulho e a irreligiosidade. A leitura nos leva a reflexão, do caráter da revelação espírita e nos faz pensar e entender que a solidariedade une seres encarnados e desencarnados e que todo e qualquer adeus se transforma num: "Até breve." O que faz com que nosso corpo e nossa alma estabeleçam a razão de ser e sintam-se amparados e consolados. Assim, o Espiritismo, concebe como princípio absoluto apenas o que se acha nitidamente evidenciado, ou o que sobressai da investigação. E toda a clareza se dá, no autoconhecimento de cada um.

Autor: Allan Kardec

Charges

A COVID-19 e seus ensinamentos

E ainda estamos aguardando a vacina... até quando?

Autor: Nilson Madalozzo

Jornal Aurora

https://www.facebook.com/centroespiritaluzeverdadecelvpr

https://www.instagram.com/centroespirita.celv/

https://www.youtube.com/user/celvluzeverdade

jornalauroracelv@gmail.com

www.luzeverdade.org.br

Equipe do jornal:

Alda Aparecida Batistão Bulati
Andrea Henn
Elaine Nunes Jordan
Gabriel Kucarcz Cordeiro
Ivo Mendes
João Carlos Martins Castillo
José Verissimo Cordeiro
Luize Nunes Jordan
Nilson Madalozzo
Vitor Augusto Diniz